

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau, Kou Hoi In.

Com pedido de admissão, venho, nos termos da alínea 5) do artigo 71.º da Lei Básica da Região Administrativa Especial de Macau e da alínea b) do artigo 2.º do Regimento da Assembleia Legislativa, requerer a realização de um plenário para debate de uma questão de interesse público, no qual o Governo se faça representar, com vista a responder às questões dos Deputados.

Com os melhores cumprimentos,

17 de Março de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Song Pek Kei

(Tradução)

WACAU

澳門特別行政區立法會 Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

## Proposta de debate

Venho, por razões de interesse público e social, propor ao Plenário um debate sobre o seguinte tema:

O Governo da RAEM deve ajustar, o mais rápido possível, a terceira fase do plano de subsídio de consumo, atribuindo aos residentes um cartão de consumo electrónico, no valor de 5 mil patacas, com vista a acelerar a recuperação do mercado e a aliviar as dificuldades da população, continuando a garantir o emprego e a vida da população, e a estabilizar a economia.

### Nota Justificativa

Recentemente, o Governo da RAEM lançou a terceira fase do plano de subsídio de consumo e planeou injectar cerca de 30 mil milhões de patacas para revitalizar a economia e beneficiar a vida da população, incluindo a atribuição antecipada da comparticipação pecuniária, o programa de promoção do consumo local, as medidas de benefícios aos residentes e comerciantes e o programa para o aumento das competências técnicas e profissionais. Perante a fraca situação actual do mercado, o novo plano é, sem dúvida, um estímulo para a sociedade, pois consegue dar resposta às necessidades e prestar apoio atempado à população.



Além da atribuição antecipada da comparticipação pecuniária, também o plano de benefícios para o consumo electrónico, enquanto uma das etapas importantes para a revitalização da economia, tem sido alvo da atenção da sociedade. O Governo vai injectar mais de 5 mil milhões de patacas na nova fase do plano de subsídio de consumo, e em vez de adoptar o modelo das primeiras duas fases, em que o cartão de consumo foi atribuído directamente, adoptou o modelo "consumir primeiro e atribuir cupões depois" e "triplo do valor do cupão", prevendo que o consumo triplique. No entanto, como a economia está em baixa e o mercado está a ser afectado interna e externamente, os encargos dos cidadãos já atingiram o limite máximo. O Governo espera que a sociedade participe e tome a iniciativa de consumir para estimular o mercado, mas receia-se que, perante a actual situação, o plano dificilmente consiga surtir os efeitos previstos, e as expectativas da sociedade também são baixas.

A epidemia persiste há mais de um ano e, graças às políticas de prevenção e controlo adoptadas pelo Governo, a sociedade está estável e a mobilidade das pessoas voltou à normalidade em Macau. Com a plena utilização e administração da vacina contra a Covid-19, acredita-se que o impacto do vírus abrandará cada vez mais. Tudo isto demonstra que a sociedade vai entrar, em breve, num novo período. Contudo, é necessário tempo quer para se atingir a generalização da vacinação, quer para verificar se a imunidade de grupo foi alcançada. A recuperação da economia no exterior é lenta, e apesar do aumento ligeiro das entradas e das receitas do jogo nos últimos tempos, a situação actual da economia dificilmente mudará a



curto prazo, uma vez que os vistos individuais e para excursionistas, os vistos turísticos e a emissão *online* de vistos individuais não foram retomados, e a isenção de quarentena entre as duas regiões ainda não foi incluída na agenda de trabalhos. Como ainda não foram lançadas novas políticas e como a sociedade se encontra numa fase de mudança rumo à recuperação económica, a situação global da economia continua a ser insatisfatória.

Durante este período de baixa da economia, a taxa de desemprego tende a subir, e registou-se um aumento dos casos de subemprego, de redução dos rendimentos e de desemprego escondido, e os grupos vulneráveis dificilmente conseguem sustentar-se, destacando-se problemas sociais até então escondidos. A sociedade espera urgentemente que a nova fase do plano de consumo consiga apoiar directamente a população e os comerciantes, mas se se adoptar o modelo "triplo do valor do cupão", os efeitos dos benefícios diminuem, e muitos grupos vulneráveis, como os portadores de deficiência, dificilmente vão conseguir usufruir desses benefícios, e os encargos dos residentes com o consumo podem ser agravados devido a um processo complicado para obter esses benefícios. Mais, é possível que alguns comerciantes ajustem os preços dos produtos para os residentes consumirem mais, o que pode resultar no aumento dos preços, alterando indirectamente as regras dos preços no mercado.

Olhando para as primeiras duas fases de medidas de apoio económico, o plano de consumo electrónico é um meio relevante para estimular o consumo interno, e tem como função essencial promover a interacção entre a população e os comerciantes. Com a implementação, em duas fases, do



plano de subsídio de consumo, em que se recorreu à forma de distribuição do cartão de consumo electrónico, o valor total das transacções ultrapassou 3,65 mil milhões de patacas, e mais de 60 por cento do subsídio de consumo foi destinado às PME, às quais foram dados mais de 8 mil milhões de patacas de fundos correntes, contribuindo bastante para dinamizar o mercado local e apoiar as PME, e a sociedade conseguiu ultrapassar o período mais difícil da epidemia. Estas medidas e políticas do Governo não foram apenas reconhecidas pelo Governo Central, foram também altamente reconhecidas pelos diversos sectores da sociedade, por terem contribuído para aliviar as dificuldades da população, aumentar a confiança social, e unir e estabilizar a sociedade, e se ter alcançado os objectivos políticos de "garantir o emprego e a vida da população, e estabilizar a economia".

Todos os anos em Março e Abril, o mercado fica sempre mais calmo, e o facto de o mercado local não ter ultrapassado as dificuldades e a economia continuar em baixa é, sem dúvida, mais um desafio para a sobrevivência das PME. Assim, a sociedade espera que o Governo, tomando como referência a experiência de sucesso com a distribuição, por duas vezes, do cartão de consumo electrónico, aproveite bem a reserva financeira para aliviar as dificuldades da população. A fim de estimular a economia, estabilizar o ambiente social e reduzir a pressão da população, o Governo deve ajustar, o mais rápido possível, a terceira fase do plano de subsídio de consumo e atribuir aos residentes o cartão de consumo electrónico, no valor de 5 mil patacas, com vista a promover a recuperação do mercado, aliviar as dificuldades da população e reforçar a confiança da sociedade, concretizando



os objectivos políticos de "garantir o emprego e a vida da população, e estabilizar a economia".

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Song Pek Kei



# Deliberação n.º /2021/Plenário

(Projecto de simples deliberação do Plenário)

A Assembleia Legislativa delibera, nos termos do n.º 1 do artigo 139.º do seu Regimento, o seguinte:

# Artigo único (Aprovação do debate)

É aprovada, nos termos dos artigos 140.º e 141.º do Regimento, a realização de um debate sobre o assunto de interesse público abaixo indicado, o qual foi apresentado pela Senhora Deputada Song Pek Kei em 17 de Março de 2021:

"O Governo da RAEM deve ajustar, o mais rápido possível, a terceira fase do plano de subsídio de consumo, atribuindo aos residentes um cartão de consumo electrónico, no valor de 5 mil patacas, com vista a acelerar a recuperação do mercado e a aliviar as dificuldades da população, continuando a garantir o emprego e a vida da população, e a estabilizar a economia."

Aprovada em de de 2021.

O Presidente da Assembleia Legislativa,

Kou Hoi In.

立法會 格式六 AL - Modelo 6